

## CONEXÃO DIGITAL E DESCONEXÃO ESPIRITUAL

Paulo Ricardo Diniz<sup>1</sup>

### RESUMO

O presente artigo apresenta um estudo acerca do impacto da tecnologia moderna na espiritualidade e nas relações familiares. Analisa-se como a crescente dependência de dispositivos digitais para entretenimento e educação das crianças está substituindo funções parentais tradicionais, especialmente na transmissão de valores morais e espirituais. Faremos uma conexão entre os dilemas éticos dessa terceirização social e os efeitos da tecnologia na alienação emocional e no distanciamento espiritual de crianças e adolescentes. Realizaremos um paralelo com ensinamentos bíblicos que ressaltam a importância da educação espiritual em família, destacando o desafio contemporâneo de integrar a tecnologia de forma equilibrada, preservando a convivência familiar e a orientação espiritual.

**Palavras-chave:** tecnologia; espiritualidade; relações familiares; distanciamento espiritual; educação moral; alienação emocional.

76

### ABSTRACT

This article presents a study on the impact of modern technology on spirituality and family relationships. It analyzes how the growing dependence on digital devices for children's entertainment and education is replacing traditional parental roles, especially in the transmission of moral and spiritual values. We make a connection between the ethical dilemmas of this social outsourcing and the effects of technology on the emotional alienation and spiritual distancing of children and adolescents. We draw a parallel with biblical teachings that emphasize the importance of spiritual education within the family, highlighting the contemporary challenge of integrating technology in a balanced way, preserving family interaction and spiritual guidance.

**Keywords:** technology; spirituality; family relationships; spiritual distancing; moral education; emotional alienation

## 1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o avanço tecnológico transformou profundamente a vida humana, incluindo aspectos fundamentais como a espiritualidade e as relações

---

<sup>1</sup> Pesquisador na área de Novas Tecnologias Educacionais, Professor dos cursos de Administração e Tecnologias da UniFil

familiares. Muitos pais passaram a confiar em dispositivos como smartphones e tablets para entreter e até educar seus filhos, terceirizando funções que antes eram suportadas pelo convívio familiar e acompanhamento espiritual.

Essa substituição de interações familiares por tecnologia levanta questões éticas importantes. O papel dos pais na transmissão de valores espirituais, tradicionalmente cultivados em casa, está sendo transferido para algoritmos de plataformas digitais. Esse fenômeno gera uma alienação emocional e um distanciamento dos valores espirituais, afetando diretamente a formação de crianças e adolescentes. Provérbios 22:6 nos lembra: "*Ensina a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho, não se desviará dele*", ressaltando o papel da família na educação moral e espiritual.

## 2 DILEMAS DA TERCEIRIZAÇÃO SOCIAL

Embora a tecnologia traga inúmeros benefícios, como a facilidade de comunicação e o acesso à informação, ela também apresenta desafios éticos, especialmente no contexto da educação familiar e espiritual. O crescente uso da tecnologia como "babá digital" interfere na responsabilidade dos pais de guiar espiritualmente seus filhos. Em vez de transmitir valores morais e espirituais, os pais acabam permitindo que os filhos sejam influenciados por algoritmos sem orientação moral, o que pode ter consequências profundas.

Outro dilema ético envolve a alienação emocional que emerge da substituição do convívio familiar e espiritual por horas de navegação em redes sociais e consumo de conteúdo digital. Diálogos sobre a vida e a espiritualidade, essenciais para a formação de valores, são interrompidos por interações com algoritmos que priorizam a exposição a realidades alheias, mas que pouco contribuem para o desenvolvimento do caráter humano. Essa desconexão emocional entre pais e filhos resulta em uma presença física, mas com uma ausência espiritual e emocional. A espiritualidade, que requer disciplina, tempo e reflexão, é moldada ao ritmo frenético da vida moderna, onde, muitas vezes, o culto semanal, que proporcionava momentos de introspecção e encontro com o divino, é substituído por interações digitais superficiais e de valor fugaz.

Além disso, a maioria das plataformas tecnológicas é orientada por interesses comerciais, o que gera um conflito de valores. As crianças, ao passar mais tempo conectadas, ficam expostas a influências externas que podem conflitar com os valores familiares, criando uma dependência tecnológica que compromete a autonomia espiritual e o desenvolvimento de uma reflexão crítica.

### **3 IMPACTO DA TECNOLOGIA NAS CRENÇAS ESPIRITUAIS**

A tecnologia também influencia diretamente o desenvolvimento psicológico, particularmente em relação à formação de crenças e valores espirituais. Jovens que antes adquiririam esses valores por meio da convivência familiar e de comunidades religiosas agora enfrentam uma avalanche de informações fragmentadas nas plataformas digitais. Esse processo leva ao enfraquecimento da introspecção e à adoção de uma espiritualidade mais individualista e desconectada das tradições.

O uso excessivo de dispositivos tecnológicos afeta os padrões de atenção e dificulta o engajamento com questões existenciais mais profundas. A Bíblia nos ensina a importância da introspecção espiritual: 'Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece as minhas inquietações. Vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno' (Salmo 139:23-24). No entanto, a constante distração proporcionada pela tecnologia impede que muitas pessoas se engajem em uma espiritualidade genuína, trocando a reflexão profunda por entretenimento superficial.

78

A tecnologia também interfere nas dinâmicas familiares. O tempo que poderia ser dedicado a diálogos espirituais é substituído por entretenimento digital individual, criando barreiras entre pais e filhos. Essa desconexão leva a sentimentos de isolamento e ansiedade, especialmente entre as gerações mais jovens. Em vez de guiar seus filhos na busca por significado e propósito espiritual, muitos pais, sem perceber, delegam esse papel às plataformas digitais e influenciadores, permitindo que o tempo familiar seja consumido por redes sociais. Com isso, a oportunidade de cultivar valores e promover reflexões espirituais em casa é perdida, deixando as crianças vulneráveis a influências superficiais.

Além disso, o uso prolongado da tecnologia pode enfraquecer a capacidade de empatia e compaixão. Comportamentos que outrora seriam condenados socialmente, como crimes, fraudes e enganos, são frequentemente banalizados e até mesmo normalizados nas redes sociais. Essas ações, que violam diretamente os princípios morais e espirituais, como os mandamentos de Deus, tornam-se comuns em um ambiente digital menos pessoal. A falta de interações face a face afeta a capacidade de criar conexões emocionais genuínas. Em lares onde as relações digitais prevalecem, as crianças podem encontrar dificuldades para desenvolver uma compreensão profunda de valores morais sólidos, como o mandamento de "Não te esqueças de fazer o bem e de repartir com os outros" (Hebreus 13:16), essencial para a construção de uma vida espiritual equilibrada.

Outro efeito da dependência tecnológica é o impacto no bem-estar espiritual e emocional. Muitas vezes, as pessoas recorrem à tecnologia como uma forma de fugir dos problemas e evitar o confronto com questões existenciais que, no passado, eram tratadas através de reflexões espirituais, seja de forma individual ou com o auxílio de um conselheiro espiritual. Ao fazer isso, perpetuam um ciclo de alienação espiritual, acumulando conflitos internos e buscando esquecê-los por meio de distrações tecnológicas temporárias. Assim, a prática espiritual, que deveria ser uma busca por significado e conexão com o divino, acaba sendo substituída por escapes digitais superficiais, deixando os problemas mais profundos sem o devido enfrentamento e resolução.

79

#### **4 CONCLUSÃO**

A rápida evolução tecnológica tem trazido conveniências, mas também profundas implicações éticas e espirituais, especialmente nas dinâmicas familiares. O uso excessivo da tecnologia substitui momentos de reflexão espiritual e diálogo familiar por distrações digitais ilusórias. Questões existenciais e problemas que antes eram tratados por meio de reflexões espirituais ou com o auxílio de um conselheiro espiritual são agora frequentemente ignorados ou acumulados, agravando a alienação espiritual e emocional.

Além disso, a tecnologia enfraquece a capacidade de empatia e compaixão, enquanto normaliza comportamentos inaceitáveis, criando barreiras para o desenvolvimento de valores morais sólidos. A substituição da busca espiritual por entretenimento digital temporário dificulta a construção de uma identidade espiritual autêntica nas novas gerações.

Portanto, o grande desafio das famílias modernas é integrar a tecnologia de maneira equilibrada, sem permitir que ela substitua a convivência familiar e a orientação espiritual. A tecnologia pode ser uma ferramenta útil, mas nunca deve ocupar o lugar do desenvolvimento de uma espiritualidade profunda e de relações familiares saudáveis. Somente ao reconhecer esses desafios e buscar um equilíbrio entre o digital e o espiritual, será possível preservar e nutrir a espiritualidade em um mundo cada vez mais tecnológico.